

# **contato**

MUDE SUA VIDA. MUDE O MUNDO.

## **FAZENDO A CONEXÃO**

É mais fácil do que você pensa

## **Ribeiros que nunca secam**

Promessas de Deus que  
mudarão sua vida

## **O futuro predito**

Mais sinais do fim



Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: [www.contato.org](http://www.contato.org)

E-MAIL: [revista@contato.org](mailto:revista@contato.org)

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

## CONTATO PESSOAL



Se analisarmos, veremos que os nossos modernos meios de comunicação provavelmente seriam totalmente incompreensíveis para alguém que viveu apenas umas poucas gerações atrás. Contudo, sem pensar duas vezes, pegamos o telefone e falamos com alguém a milhares de quilômetros de distância, ou mandamos uma carta via e-mail a um colega no outro lado do mundo e estamos confiantes de que ele a receberá em questão de minutos.

Mesmo que o conceito seja tão incompreensível para aqueles que nunca tentaram como o telefone ou a Internet seria para os nossos antepassados, fazer contato com Jesus através da oração é tão simples, tão real e tão prático como pegar o telefone e ligar para o seu melhor amigo. E você nunca receberá um sinal de ocupado, nunca terá que falar com uma secretária eletrônica e não há taxas para ligações a longa distância!

Neste número de *Contato* temos ótimos artigos sobre a oração — a nossa “linha direta com o Céu” e canal de comunicação com o Senhor. Também teremos o maior prazer em orar por você ou por um dos seus entes queridos que precise de apoio através da oração. Somente nos diga pelo que orar e nos uniremos a você levando juntos o seu pedido perante o Senhor. Jesus prometeu: “Se dois de vós concordarem na Terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos Céus” (Mateus 18:19).

Até a próxima, que Deus abençoe e guarde a você e os seus!

Mário Sant'Ana  
PELA REVISTA *CONTATO*

Vol 1, Nº 3

EDITOR **Mário Sant'Ana**

DESIGN **Giselle LeFavre**

ILUSTRAÇÃO **Doug Calder**  
**Etienne Morel**

PRODUÇÃO **Francisco Lopez**

[www.auroraproduction.com](http://www.auroraproduction.com) © 2006 Aurora Production AG. Todos os direitos reservados.

Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na

*Contato* foram extraídas da “Bíblia Sagrada” – Tradução de João Ferreira de Almeida –

Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

# Fazendo A CONEXÃO

**A** IDÉIA QUE DEUS TEM DE ORAÇÃO NÃO É A DE UM RITUAL, mas sim a de uma comunicação amorosa e viva entre os melhores amigos.

Mas, infelizmente, a maioria das pessoas acha que não pode conversar com Deus dessa forma. Algumas não se consideram religiosas nem boas o bastante. Outras consideram Deus grandioso demais, muito acima delas, ou imaginam-No ocupado demais para preocupar-Se com elas ou com seus problemas — os quais, a seu ver, Lhe devem parecer bastante insignificantes. Não faltam os que se sentem indignos por não serem bons o suficiente, e há ainda os que sentem-se culpados ou envergonhados das coisas que fizeram, sem mencionar os que têm medo de Deus. Se ao menos compreendessem como Deus vê as coisas de forma bem diferente!

Deus quer ter um relacionamento pessoal com cada um de nós e que esse relacionamento seja a parte mais profunda, significativa, satisfatória, gratificante e natural da nossa vida. Ora, isto não significa que Ele queira tirar-nos os outros relacionamentos e atividades dos quais desfrutamos e que consideramos importantes. Pelo contrário, quer participar de tudo isso. Ele quer facilitar o nosso dia-a-dia, dar mais sentido às nossas experiências e desfrutar delas junto conosco. Em suma, quer melhorar a nossa vida e adicionar uma nova dimensão a tudo que fazemos: a Sua presença amorosa.

Mas como construímos tal relacionamento, principalmente se nos sentimos tão pequenos, carnais e indignos? Como fazer esse contato? Simples: através de Jesus, Seu Filho!

Nenhum de nós pode realmente entender a grandiosidade e a maravilha de Deus, nosso Pai, porque Ele e o Seu espírito são maiores do que o universo inteiro. Ele está tão além da nossa compreensão que teve que nos mandar Alguém que pudesse mostrar-nos o Seu amor, e com quem pudéssemos nos identificar, colocando Deus no nível da nossa limitada compreensão humana. Foi por isso que nos enviou Seu Filho, Jesus.

Jesus viveu na Terra como um ser humano e sentiu as alegrias e mágoas que nós, humanos, sentimos. (ver João 1:1–3,14; Hebreus 4:15) Ele esteve aqui para poder nos entender e ser o elo entre nós e Deus. (ver 1 Timóteo 2:5)

Podemos ter um relacionamento pessoal com Jesus. Ele até nos disse para Lhe pedirmos para entrar em nosso coração. “Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo”. (Apocalipse 3:20.) É através dEle que podemos ter contato pessoal, direto, e chegarmos a Deus. Se você orou para receber Jesus como Salvador, já tem essa conexão. ■

(TRECHOS TIRADO DO LIVRO DA SÉRIE FAÇA CONTATO “O PODER DA ORAÇÃO”)

# RIBEIROS

## QUE NUNCA SECAM

Virginia Brandt Berg

**N**UNCA ESQUECEREI O DIA quando despontou na minha consciência como realidade um fato: que as promessas da Bíblia são práticas e podem, na verdade, ser aplicadas às minhas necessidades cotidianas. Para mim foi uma revelação saber que Deus queria dizer exatamente o que disse nas numerosas promessas dadas na Sua Palavra e que as cumpriria totalmente à risca se eu, por fé, estendesse a mão e as reivindicasse categoricamente.

A Palavra de Deus diz que me foram dadas “grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas,” eu seja “participante da natureza divina” (Cf. 2 Pedro 1:4). Contudo, para o meu entendimento limitado, não passavam de linda linguagem bíblica, nada para se levar a sério nem aplicar à vida real.

Era como a escocesa muito ignorante que tinha passado a maior parte da sua vida escondida lá na região montanhosa da Escócia, tão pobre que a igreja tinha que pagar o aluguel da sua casa.

Um dia, quando o pastor lhe levou o dinheiro do aluguel, disse: “Dona McKintrick, por que o seu filho não a sustenta? Ouvi dizer que ele tem um bom emprego na Austrália e que é um bom rapaz e a ama muito. Não é verdade?”

“Ah sim,” disse a mãe, “e nunca me esquece. Todas as semanas me escreve as cartas mais amorosas!”

Curioso para saber mais sobre um filho que podia amar a mãe e ainda assim deixá-la sem sustento, o pastor pediu para ver algumas das cartas.

Pouco depois, a mulher voltou com dois pacotes. “Estas são as cartas dele,” disse-lhe entregando o primeiro pacote, “e estas são as lindas gravuras que me manda em cada carta. Cabem perfeitamente na carta e mostra que ele pensa em mim.”

“Uma gravura em cada carta?” O pastor estava mais curioso do que nunca. “Posso vê-las também?”

“É claro,” respondeu. “Algumas têm o rosto de um homem, outras um homem sentado num cavalo e outras têm o retrato do rei nelas. Veja, esta aqui tem o rei da Inglaterra. Viva o rei!”

“Viva o seu filho!” disse o pastor surpreso. “Minha cara amiga, sabia que é uma mulher rica? Isto é *dinheiro*. A senhora tem uma fortuna aqui! E só de pensar no que tem sofrido e nas necessidades que tem passado, quando todo este tempo tinha aqui em casa riquezas que pensava serem somente ilustrações bonitas!”

Este era sem dúvida o meu problema em relação às promessas da Palavra

**NEM ME DEI  
CONTA DE  
COMO ERAM  
LITERALMENTE  
VERDADEIRAS  
SUAS  
PROMESSAS!**



de Deus. Achava que não passavam de ilustrações bonitas, apenas linda linguagem. Nem me dei conta de como eram literalmente verdadeiras Suas promessas!

A Palavra de Deus diz: “Desse modo Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas” (2 Pedro 1:4) — e há centenas delas. Recursos ilimitados! Riberios que nunca secam.



### ***Expectativa***

Os cristãos estão divididos em duas categorias diferentes: os que oram e realmente esperam que algo aconteça e os que simplesmente oram mas não esperam que nada aconteça.

Oração é primeiramente um meio para chegar a um fim, um elo entre as nossas necessidades humanas e os recursos divinos. A oração não é para ser um “castelo nas nuvens” que tem sobre nós somente um efeito subconsciente, mas é algo extremamente prático, tão real, invariável e genuíno como usar o telefone. E a pessoa no outro lado da linha, o próprio Deus, nos diz: “Peçam e receberão. Não conseguem o que querem porque não pedem a Deus” (Mateus 7:7; Tiago 4:2) (BLH).

### ***Aceitação***

Cabe a nós receber, e a Deus dar. As Escrituras dizem: “Tudo o que pedirdes em oração, crede que recebestes, e será vosso” (Marcos 11:24). A hora de crer é quando apresentamos o nosso pedido em oração e, se acreditarmos, receberemos.

“Esta é a confiança que temos nEle: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançamos os pedidos que Lhe fizemos” (1 João 5:14-15). Não diz que vamos alcançar, mas diz que *já alcançamos*. Alcançamos agora, não porque qualquer dos nossos

sentidos possa dar testemunho disso, mas porque Deus assim o disse.

“Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem” (Hebreus 11:1). Fé é acreditar que Deus vai responder, mesmo que ainda não se veja a resposta. Não é o que *nós* pensamos, mas o que *Deus* diz que conta. Não é o que sentimos, mas o que a fé afirma.

### ***Fé apropriadora***

Numa tentativa desesperada para ensinar o princípio de “fé apropriadora” aos membros da sua igreja, um pregador uma vez ofereceu o seu relógio de bolso, um objeto caro, a um grupo de meninos que estavam sentados no banco da frente.

— Filho, você gostaria de ter este relógio? — perguntou ao menino mais velho.

— O senhor não me engana! Sei que não fala a sério — respondeu o menino.

A pergunta foi repetida ao próximo menino, depois ao seguinte e sucessivamente a todos eles. Todos deram respostas semelhantes à primeira.

Finalmente, o pregador ofereceu o relógio a um que tinha por volta de cinco anos de idade, sentado na beira do banco, com olhos brilhantes e ansiosos focados atentamente no rosto do pregador.

— Garoto, você gostaria de...

Foi o suficiente. Uma mãozinha gorducha agarrou o relógio e



onde Jesus disse aos leprosos que o procuraram para que os curasse, que se apresentassem aos sacerdotes para serem purificados. Jesus não os havia curado ainda, mas as Escrituras dizem que “indo eles, ficaram limpos”. Ao porem a sua fé em ação e obedecerem, mesmo não tendo visto ainda as respostas às suas orações, Deus os atendeu. (Ver Lucas 17:12-14). Quando fazemos o esforço de crer, Deus honra tal passo e nos atende. Como alguém disse uma vez: “Quando a fé vai ao mercado, leva uma cesta.”

imediatamente embolsou o presente. Ao sentar-se novamente, o menino disse com um suspiro satisfeito e adulto que era exatamente o que ele queria há muito tempo.

Depois do culto, os outros meninos se reuniram em volta do pregador em protesto. “Como poderíamos saber que falava sério?” “É exatamente o tipo de relógio que eu queria.” “Se a sua intenção era de fato me dar o relógio, por que não o pôs na minha mão ou me perguntou novamente, para assim eu ter a certeza da oferta?”

Somente o menino mais novo teve fé apropriadora e pôs a sua fé em ação.

### **Ação**

Muitas pessoas acreditam nas promessas de Deus, mas de uma maneira meio impessoal e indefinida: “Ah, claro, elas se aplicam de uma forma geral, mas não especificamente a mim ou a esta situação.” No entanto, a pessoa que consegue resultados é aquela que, quando pede algo a Deus, põe a sua fé em ação como se já tivesse o que pediu. Leva a sério o que Deus diz em alguma promessa, e considera o assunto encerrado. É o que muitas vezes se chama a “postura de fé”.

Numa passagem da Bíblia vemos uma esplêndida ilustração disto

### ***Ficar firme na fé***

Certa vez eu orei e fiz tudo o que sabia fazer, mas ainda assim não veio resposta à minha oração. Cheguei ao meu limite e não podia fazer nada mais. Por que Deus não respondia?

Ao folhear a minha Bíblia enquanto orava, os meus olhos deram com estas palavras: “Havendo feito tudo, ficar firmes” (Efésios 6:13). Imediatamente vi a verdade. Estava praticamente culpando o Senhor por não atender à minha oração, quando eu não estava, de nenhuma maneira, fazendo a minha parte. Não havia assumido uma postura de fé.

Então comecei a louvá-Lo e agradecer-Lhe por a resposta estar a caminho. Seis horas mais tarde vi a resposta, mas não consegui louvá-Lo mais quando vi a resposta do que quando havia tomado a “postura de fé”, pois naquele momento ela já era minha, por fé. Vemos porque acreditamos, não acreditamos porque vemos.

Fé não é algo fora do comum, um sentimento glorioso, ou alguma sensação maravilhosa, como muitos pensam. É apenas acreditar exatamente no que Deus disse. Da mesma forma que você estende a mão e pega algo, a fé é a mão espiritual que se estende e se apropria das promessas de Deus e as toma para si.

**“QUANDO A  
FÉ VAI AO  
MERCADO,  
LEVA UMA  
CESTA.”**



## Oração para o Dia

Querido Jesus

Obrigado por me compreender. Agradeço-Lhe por nunca ter que me preocupar se Você me entende ou não. Quando sinto que não consigo explicar corretamente e me atrapalho com as minhas palavras, ou quando não consigo achar as palavras certas para expressar o que realmente quero dizer, obrigado por poder simplesmente descansar nos Seus braços e saber que entende o sentido daquilo que digo.

Obrigado, Jesus, por nem sempre precisar Lhe falar com palavras. Você entende tudo o que estou tentando dizer, quando Lhe abro o meu coração

BEN E  
REBECCA  
WATERS,  
VOLUNTÁRIOS  
CRISTÃOS NO  
EQUADOR

# Oração do Dia

## “PERDI O ÔNIBUS DE NOVO,”

suspirou Miguel, que estava trabalhando até mais tarde do que era de costume.

Na mesma hora, Pablo entrou no escritório. “Pensei que tivesse ido para casa um tempo atrás,” disse Miguel. “Por que voltou?”

“Esqueci a minha Bíblia,” Pablo respondeu. “E agora vejo que também perdi o ônibus!”

Naquele momento ouviram o chiar de freios e pneus, seguido por um grande barulho. Houve um sério acidente!

Miguel e Pablo ficaram chocados quando souberam o que aconteceu. Um caminhão carregado de ferro perdeu os freios e se precipitou por uma ladeira íngreme. O motorista perdeu o controle e bateu bem no ônibus que os dois normalmente pegavam! Doze pessoas morreram e 35 foram gravemente feridas naquele trágico acidente.

Todos os dias a esposa de Miguel, Maria, ora pela segurança do seu marido e, naquele dia, Deus atendeu milagrosamente!



# EM QUEDA LIVRE

---

## ACONTECEU COMIGO

---

MARIA MORROW

**N**a infância, brincávamos de um jogo em que uma pessoa ficava reta como uma tábua e então, pendia para trás para cair nos braços fortes de um adulto esperando para pegá-la. Mas mesmo depois de ver isso acontecer várias vezes e tê-lo feito eu mesma, era difícil não dobrar os joelhos ou fazer alguma coisa no último instante para tentar amortecer a queda. Não fazer isso exigia um “relaxamento” contrário à minha maneira de pensar e aos meus reflexos. Eu precisava ter perfeita confiança na pessoa que me pegaria.

Uma expressão comum entre os cristãos é “apoiar-se em Jesus”, ou como na letra do antigo hino “descansar no poder de Deus”. A imagem é de alguém encontrando em Jesus apoio nas dificuldades da vida. Isso é algo que já fiz várias vezes. E descobri que Jesus é forte e estável, cheio de força e consolo. Apoiei todo meu peso em Jesus durante os vários anos nos quais o meu marido lutou contra uma doença que lhe ameaçara a vida. E me apoiei ainda mais quando eu mesma tive de lutar contra o câncer. Mas nunca aconteceu de Jesus não estar pronto para me apoiar quando precisei. Mesmo quando a estrada era difícil demais para mim, Ele me tomou nos braços e me carregou.

Recentemente, mais uma vez, vivi um daqueles momentos em que vi fugir toda a esperança. A noite ficara tão escura que não pude ver Jesus nem sentir Sua presença. Eu sabia que Ele estava ali, em algum lugar, mas por que Ele parecia tão longe de mim? Imaginei-me estendendo a mão, tentando alcançá-lo, buscando Seu amor e força. Então, em resposta à mais profunda oração que já fiz, ouvi Sua terna voz me dizer: “Você não consegue Me ver nem Me alcançar porque não estou na sua frente. Estou bem atrás de você. Meus braços fortes a estão envolvendo, segurando-a por trás. Você só precisa pender a cabeça para trás e repousá-la no Meu ombro. Não tente Me alcançar. Não lute. Não se esforce tanto para encontrar Minha presença. Apenas recoste-se e deixe-me envolvê-la em Meus braços eternos”.



**A PAZ QUE INUNDOU  
MEU CORAÇÃO FOI TÃO  
COMPLETA QUE PENETROU  
CADA FIBRA DO MEU SER.**

A paz que inundou meu coração foi tão completa que penetrou cada fibra do meu ser. Durante os meses mais difíceis que se seguiram, apoiei-me em Jesus mais do que nunca. É difícil explicar, mas Ele Se tornou para mim um tipo diferente de apoio — mais completo.

As circunstâncias então pioraram. Minha doença se tornou crônica, debilitante e a dor às vezes era quase insuportável. Foi nesse momento de crise, sem nenhuma força, que ouvi mais uma vez a gentil voz de Jesus: “Caia para trás! Apenas confie em Mim completamente e caia em Meus braços — como nas suas brincadeiras de criança.”

A experiência pareceu muito real e pude “assisti-la” em câmera lenta. Eu me senti no alto de uma montanha de aflições sob uma fortíssima tempestade. Abri os braços o máximo que pude, pendi para trás e caí sem restrições, em total abandono e em confiança absoluta. Lentamente, desprendi-me da esfera onde estavam os problemas e a tempestade e caí nos braços de Jesus! Era como se houvesse sido amparada e envolvida em uma atmosfera macia que me cercou com amor. Ali estava eu, flutuando em um silêncio belo e escuro, salpicado de estrelas minúsculas. Não quero chamar isso de espaço, pois eu não

estava no vazio. Era algo vivo, cuja essência me encheu de coragem e fé.

E aos poucos me elevou cada vez mais, acima das montanhas. Senti o frescor do vento frio no meu rosto e, carregada sobre as asas do vento, comecei a voar! Pensei no versículo: “Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias” (Isaías 40:31). Senti a volta da alegria e meu espírito se revigorou. Foi refrescante e estimulador!

Então ouvi novamente Sua voz: “Aqui é onde você encontra liberdade. Quando estiver entrevada num leito de sofrimento, deixe seu espírito cair. Apenas caia. Caia sobre Mim. Solte-se e caia.”

De um momento para o outro “apoiar-se” ganhou um novo sentido. Ao cair, aprendi a me soltar completamente e cair — não apenas repousar, mas me largar nos braços eternos. Que experiência maravilhosa!

A ciência, com todo o conhecimento e experiência que tem acumulado, ainda não encontrou uma pílula que traga verdadeira paz interna que transcenda quaisquer circunstâncias. Não há poção mágica para uma alma em desespero, nenhum tônico é capaz de curar um espírito ferido e esmagado sob o peso de um fardo insuportável.

Já passei por isso e encontrei paz. Ainda que minha condição externa não tenha mudado, meu interior foi curado. Refiro-me à cura de uma dor interior mais difícil de suportar que a dor que a doença me traz. Estou livre!

MARIA MORROW É VOLUNTÁRIA DA  
FAMÍLIA INTERNACIONAL NOS EUA.

*Senti a  
volta da  
alegria*

*e meu  
espírito se  
revigorou.*

*Foi  
refrescante  
e estimula-  
dor!*



## {Jesus e Jorge}

# Jesus e Jorge

**C**ONTA-SE A HISTÓRIA DE UM CERTO PASTOR que se sentia incomodado ao ver um senhor de idade mal vestido entrar na sua igreja cada dia ao meio-dia e sair uns minutos depois. “O que será que ele faz?” Informando o zelador da situação, pediu-lhe que conversasse com o homem para saber mais sobre ele. Afinal, a igreja tinha objetos caros.

— Venho orar — respondeu o homem ao zelador.

— Ah! Não pode ser! — disse o outro. — O senhor nunca fica tempo suficiente para orar.

— É que sabe — o bom homem continuou, — não sei fazer longas orações, mas cada dia às doze horas venho aqui e digo: “Jesus, é o Jorge.” Espero um minuto e depois saio. Ainda que seja uma oração curtinha, acho que Ele me ouve.

Uns tempos depois, quando Jorge sofreu um acidente e teve que ser hospitalizado, exerceu uma influência

maravilhosa na enfermaria onde estava. Pacientes ranzinzas ficavam logo animados e freqüentemente se ouviam gargalhadas por todo o corredor do hospital.

— Sabe, seu Jorge, — disse-lhe uma enfermeira um dia — o pessoal aqui disse que o senhor é o responsável pela mudança na enfermaria. Dizem que o senhor está sempre feliz.

— É verdade, estou mesmo. Não posso evitar. É por causa da visita que recebo. Todo dia ele me faz feliz.

— Visita?

A enfermeira ficou intrigada, pois havia reparado que a cadeira do lado da cama do seu Jorge estava sempre vazia no horário de visitas, pois era um homem só e sem parentes.

— A sua visita? Mas quando é que ele vem?

— Todos os dias. — Respondeu Jorge com um brilho nos olhos. — É, todos os dias ao meio-dia ele vem e fica ao pé da minha cama. Olho para ele, ele sorri para mim e diz: “Jorge, é Jesus”.

— AUTOR ANÔNIMO

## O que é oração?

Oração é simplesmente comunicar-se com Jesus, tal como você conversaria com um bom amigo. Não é necessário seguir nenhum procedimento específico para que Ele ouça o que você tem a dizer. Para ser eficaz, a oração não depende da posição do seu corpo, mas sim da do seu coração.

Simplesmente diga a Jesus o que está pensando. Ele adora ouvi-lo e resolverá os problemas que você está encontrando ou lhe dará a força que precisa para enfrentá-los.

Muito pode ser dito sobre a oração, mas incluímos aqui algumas dicas que ajudam a obter os resultados desejados:

1) Ore de todo o coração: a intensidade com a qual solicita a ajuda de Deus muitas vezes é refletida na resposta que recebe.

2) Seja específico: diga a Jesus exatamente qual é o problema e o que quer que Ele faça a respeito do mesmo.

3) Reclame o cumprimento das promessas de Deus: Deus fez muitas promessas na Bíblia que cumprirá em resposta à oração. Ele quer que você as cobre dEle.

4) Agradeça a Deus por responder: agradeça-lhe pela resposta, mesmo antes dela chegar. O louvor faz com Deus aja em seu benefício.

# Quanto pesa uma prece?

QUANTO PESA UMA PRECE? Que eu saiba, o único homem que alguma vez tentou descobrir o peso de uma prece ainda não encontrou a resposta.

Uma ocasião, quando era proprietário de um pequeno armazém na zona oeste de Nova York, ele achou que sabia. Faltava uma semana para o Natal de 1918 quando uma mulher aparentemente fatigada entrou no armazém e pediu alimentos para fazer uma ceia de Natal.

Ele perguntou quanto ela podia pagar.

— Meu marido morreu na guerra — a mulher respondeu. — Não tenho nada a oferecer a não ser uma pequena oração.

O homem admite que naquela época ele não era muito sentimental. Afinal, uma mercearia não podia funcionar como um sopão.

— Pode escrever a oração! — disse ele zangado e virou-se para atender outros fregueses.

Para sua surpresa, a mulher desdobrou um pedaço de papel que tinha no bolso e entregou-lho.

— Eu escrevi ontem à noite, enquanto cuidava do meu bebê doente.

O comerciante pegou o papel antes de se recuperar do choque, mas logo arrependeu-se. O que faria agora? O que poderia dizer?

Então lhe ocorreu uma idéia: sem ao menos ler a oração, colocou o papel em um lado da balança de pratos e disse:

— Vejamos quanta comida vale.

Para seu espanto, o prato não desceu quando ele colocou um pão. E continuou assim, no alto, mesmo quando acrescentou mais comida, qualquer coisa que estava à mão, porque as pessoas o estavam observando. Ele foi ficando cada vez mais corado de vergonha à medida que o vexame aumentava.

Finalmente disse:

— Bem, isto é tudo o que cabe na balança. Tome uma sacola. — E deu as costas.

Com um pequeno soluço, a mulher pegou a sacola e começou a enchê-la com a comida, parando às vezes para enxugar as lágrimas na manga do casaco. O comerciante tentou não olhar, mas ele havia lhe dado uma sacola grande e estava praticamente cheia. Sem mais nenhuma palavra, jogou um grande pedaço de queijo em cima do balcão. Se houvesse se permitido um pouco de vulnerabilidade, teria sido recompensado com um sorriso tímido e um olhar de profundo agradecimento.

Depois que a mulher saiu, ele examinou a balança que havia funcionado bem com os outros fregueses. Ele não descobriu como ou quando aconteceu, mas estava quebrada.

O comerciante nunca tinha visto aquela mulher nem voltou a vê-la, mas a sua lembrança permaneceu mais viva do que a de qualquer outra pessoa que já entrara em sua loja. E ele guarda até hoje aquele pedaço de papel com a simples oração: “Por favor, Senhor, o pão nosso de cada dia nos dai hoje.”

— AUTOR ANÔNIMO



# RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

P: Já me disseram que a oração é uma coisa garantida e que sempre que eu orar, Deus me ouvirá. Por que então, algumas das minhas orações não são atendidas?

R: Todos nós já ficamos desapontados quando uma situação não aconteceu como queríamos. E se tivermos *orado* contando com um certo resultado e este não ocorre, aí a decepção é dupla, primeiro por que não recebemos o que esperávamos, e segundo, porque aparentemente Deus nos falhou.

Mesmo quando há razões óbvias e plausíveis pelas quais algo não aconteceu como queríamos, imaginamos por que é que Deus não fez acontecer mesmo assim. Afinal, se Ele é Deus, tem condições de fazer qualquer coisa. E, se nos ama tanto quanto a Bíblia diz, por que não atendeu à oração? Em momentos assim é fácil ficar ressentido com o Senhor por não responder a uma oração.

Obviamente, não é correto questioná-LO dessa forma acusatória, como se soubéssemos mais do que Ele. Entretanto, é bom perguntar por que as coisas não deram certo, pois nos ajudará a alcançar resultados melhores na próxima vez.

A primeira coisa a lembrar é que Ele nunca deixa de fazer o que for melhor a todos os envolvidos e sempre honra Suas promessas dadas na Bíblia. Nós, por outro lado, podemos falhar e com certeza falhamos às vezes. Também, por nos ter concedido o livre arbítrio, a capacidade de Deus de atender nossas orações é muitas vezes limitada pelas nossas decisões ou de outras pessoas.

As seguintes são algumas boas perguntas que devemos nos fazer quando parecer que nossas orações não estão sendo ouvidas:

- ☒ O meu pedido foi motivado por amor e interesse altruísta por todos os envolvidos?
- ☒ Eu acreditei nas promessas da Palavra de Deus e as reivindiquei?
- ☒ Eu traduzi minha fé em ações, fazendo todo o possível para produzir os resultados desejados?
- ☒ Foram as decisões de outras pessoas que impediram Deus de fazer o que Lhe pedi?
- ☒ Será que ainda não era a hora de Deus responder, ou o plano dEle para mim era outro?
- ☒ Será que essa “outra” resposta que Deus me deu no final vai ser melhor?

## AS DEMORAS DE DEUS NÃO SÃO RECUSAS.

Deus, infalivelmente, atende as nossas orações, mas nem sempre na mesma hora, ou exatamente como esperávamos. Às vezes Ele diz sim; outras vezes, diz não ou espere. São vários os fatores que contribuem para o processo, dentre os quais estão você e a sua situação, Deus e a Sua vontade, e as situações dos outros envolvidos. O resultado não está completamente sob seu controle, e Deus, propositadamente, escolheu limitar-Se a não ter o domínio total tampouco, o que explica por que nossas orações nem sempre são respondidas na hora. Entretanto, quando as condições estão alinhadas para o resultado que Deus sabe ser o melhor, Ele atenderá a sua oração. Nunca duvide, nem mesmo por um momento, que Deus atenderá o seu chamado. Confie nEle e Lhe agradeça pela resposta, ainda que não a veja imediatamente!

— David Brandt Berg

# LEITURA QUE ALIMENTA

## O PODER DA ORAÇÃO

**Louve e agradeça ao Senhor antes de Lhe apresentar o seu pedido.**

Salmo 95:2  
Salmo 100:4  
Filipenses 4:6

**Seja específico e peça o que precisa.**

Mateus 7:7-8  
Mateus 21:22  
João 16:24  
Tiago 4:2b

**Ore no nome de Jesus:**

João 14:13-14  
João 16:23

**Ouvir o que Deus tem a dizer também faz parte da oração.**

Números 9:8  
1 Samuel 3:9-10  
1 Reis 19:11-12

**Ore em fé.**

Mateus 21:21-22  
Marcos 11:24

Romanos 4:21  
Hebreus 11:6  
Tiago 1:5-7

**Obedeça a Deus e faça a Sua vontade.**

João 9:31  
João 15:7  
1 João 3:22

**Submeta-se a Deus e ore consoante a vontade dEle.**

Salmo 143:10  
Mateus 6:10  
Lucas 22:42  
João 5:30  
1 João 5:14

**Seja humilde ao orar.**

Daniel 9:18b  
Lucas 18:10-14  
Tiago 4:6

**Quando orar, lembre a Deus das Suas promessas.**

Gênesis 32:6-12  
Neemias 1:4-11

*Posso pegar o meu telescópio e ver quilômetros de distância no espaço; mas também posso pôr o meu telescópio de lado, ir para o meu quarto, fechar a porta e, em oração fervorosa, consigo ver mais do Céu e me aproximar mais de Deus do que quando estou equipado com todos os telescópios e instrumentos do mundo. — Isaac Newton*

*Assim que acorda cada manhã, todos os seus desejos e esperanças para o dia o tomam como animais selvagens. E sua primeira obrigação pela manhã é afugentá-los; ouvindo aquela outra voz, obtendo aquele outro ponto de vista, permitindo que aquela outra vida maior, mais forte e mais quieta flua. — C.S. Lewis*



## A DIFERENÇA

Levantei cedo uma manhã  
E corri para o dia começar.  
Tinha tanto para fazer  
Que não tive tempo para orar

Problemas surgiram de todos os lados,  
E cada tarefa mais difícil pareceu.  
“Por que Deus não me ajuda?”  
— perguntei.  
“Você não pediu!” — Ele respondeu.

Tentei chegar à presença de Deus,  
Usei todas as minhas chaves para a porta  
abrir  
Deus gentil e amorosamente me corrigiu:  
“Filhinho, você não bateu!”

Eu queria ver alegria e beleza  
Mas o dia cinza e frio continuou  
Perguntei: “Deus, por que não me  
mostrou?”  
Ele respondeu: “Você não buscou”.

Levantei-me cedo esta manhã  
E parei antes de o dia começar  
Tinha tanto para fazer  
Que tive de parar para orar!

— Grace L. Naessens

# O FUTURO PREDITO

## 2ª PARTE

### “MAMÃE, ESTOU COM FOME!” “E haverá fomes ...”

Acaso estamos vivendo numa época de mais fome? Há 1,2 bilhão de pessoas nos países em desenvolvimento que vivem com 1 dólar americano por dia ou menos. Destas, 780 milhões sofrem de fome crônica, isto é, a quantidade de calorias que ingerem diariamente é insuficiente para a manutenção de uma vida ativa e saudável e as crianças são as vítimas mais visíveis da fome. A fome responde por metade dos 10,9 milhões de óbitos infantis de crianças por ano.<sup>1</sup>

Em junho de 2002, 32 países enfrentaram emergências no abastecimento de alimentos, durante as quais, estima-se que cerca de 67 milhões de pessoas precisaram de auxílio alimentar. Como nos anos anteriores, a seca e os conflitos armados foram as causas mais comuns e a África, a região mais afetada.

Em todo o mundo, a estiagem e outras condições climáticas desfavoráveis causaram escassez de alimentos em 21 dos 32 países que se encontram em estado de emergência. Guerras, conflitos civis e os efeitos de conflitos armados passados respondem por crises em 15 países, inclusive vários deles assolados por problemas com um clima péssimo. Os problemas econômicos globais vulnerabilizaram a segurança alimentar em oito países, um problema muita vez agravado pelas condições climáticas adversas.

### UM PLANETA CONTAMINADO! “E haverá pestes ...”

Assim como no caso da guerra e da fome, a gravidade e a incidência das “pestes”, ou epidemias, estão atingindo níveis alarmantes.

No século passado, a classe médica proclamou prematuramente a vitória sobre diversas bactérias e vírus mortais. Em 1969, William Stewart, à época ministro da saúde dos EUA, declarou que era hora de “dar as doenças infectocontagiosas como um caso encerrado.”<sup>2</sup>

Pouco depois, em 1983, um livro médico declarou que essas doenças eram “mais fáceis de prevenir e curar” do que as de qualquer outro dos principais grupos de enfermidades.<sup>3</sup>

Entretanto, em vez de reduzir, o número de casos de doenças infectocontagiosas aumentou vertiginosamente durante

os anos 1990. Dr. Sherwin Nuland, em seu bestseller, *How We Die [Como Morremos]*,<sup>4</sup> lamentou: “O dito triunfo da medicina sobre as doenças infectocontagiosas não passou de uma ilusão.”<sup>5</sup> Atualmente, os médicos advertem que o surgimento de variedades de bactérias resistentes a antibióticos pode se tornar um problema pior do que a AIDS.<sup>6</sup>

### ASSASSINOS VIRAIS

A comunidade médica agora adverte que as doenças bacterianas não só estão aumentando, mas as infecções causadas por vírus assassinos como o da AIDS e o Ébola apresentam uma incidência sem precedentes. A epidemia de SARS em todo o mundo evidenciou a nossa vulnerabilidade. Mas a ameaça de gripe é vista como a mais perigosa de todas.

Os cientistas descobriram que o vírus da gripe desenvolveu a habilidade de driblar os organismos de defesa do corpo humano, aumentando assim a probabilidade de uma nova epidemia global.

De acordo com as pesquisas, a estirpe do vírus responsável pelo surto que matou um terço das suas vítimas no início deste século conseguiu evitar completamente a primeira e mais importante resposta do sistema imune de suas primeiras vítimas.

Dr. Klaus Stohr, diretor do programa mundial de combate à gripe na Organização Mundial da Saúde, disse que o surto de 1997 foi “o último aviso da natureza” de que o mundo tem de se preparar para uma epidemia semelhante à de 1918, que matou 50 milhões de pessoas.

“A última pandemia foi há 34 anos, ao passo que, historicamente, o período



médio entre pandemias tem sido de 28 anos. As probabilidades estão contra nós — é uma questão de tempo.”<sup>7</sup>

## O GRANDE ABALO

“E haverá terremotos em vários lugares ...”

Segundo o *Almanaque Universal*, entre os anos 1000 e 1800 ocorreram apenas 21 terremotos mais significativos. De 1800 a 1900, foram 18 terremotos de grande porte. Nos 50 anos seguintes, de 1900 a 1950, ocorreram 33 terremotos de maior intensidade — quase o mesmo número que nos 850 anos anteriores!<sup>8</sup>

O profeta Isaías previu terremotos gigantescos para os últimos dias, dizendo: “Tremem os fundamentos da terra. A terra é [...] totalmente abalada. A terra vacila como um ébrio, oscila como uma choça ao vento [...] no dia da grande matança, quando caírem as torres” (Isaías 24:18–20; 30:25).

## NOSSO MUNDO VIOLENTO

Outra condição que Jesus disse que prevaleceria logo antes da Sua volta é a violência desenfreada: “Como foi nos dias de Noé, assim será também na [segunda] vinda do Filho do Homem” (Mateus 24:37).

O Livro de Gênesis nos diz que, nos dias de Noé, “a Terra estava corrompida diante de Deus, e cheia de violência” (Gênesis 6:11). Infelizmente, estamos todos cientes das manchetes atuais de histórias trágicas de violência totalmente sem sentido.

“Violência política” é a expressão usada para descrever aquela perpetrada pelos governos contra o seu próprio povo ou contra um povo que tenham conquistado. Estima-se que, no século 20, cerca de 110 milhões de pessoas morreram como resultado de guerras. Contudo, isso não representa muito quando comparado aos 170 milhões


mortos pela violência política.<sup>9</sup> Ainda estamos profundamente tristes pelas perdas que sofremos no dia 11 de setembro nos ataques a Nova York e Washington, quando cerca de 2.800 pessoas perderam a vida.<sup>10</sup> Contudo, 170 milhões equivalem à morte de aproximadamente 4.600 pessoas todos os dias de um século! Era como se tivessem acontecido 2 ataques das proporções dos de 11 de setembro, todos os dias, nos últimos cem anos!

Estamos cercados pela violência de muitas formas, não só a política, uma questão sobre a qual os EUA mantêm e disponibilizam registros estatísticos. Somente naquele país, em 19 anos, entre 1979–1997, 651.697 pessoas foram assassinadas por arma de fogo, um número superior ao dos combatentes americanos mortos em todas as guerras desde a Guerra da Independência Norte-americana (1775–1783) até o final do século 20 (650.858).<sup>11</sup>

(Continua no próximo número da *Contato*.)



1. “Alleviating protein-energy malnutrition,” WHO, 2003.
2. Shnayerson, Michael & Plotkin, Mark J. *The Killers Within: The Deadly Rise of Drug-Resistant Bacteria*. Boston, MA.: Little Brown & Co., 2002; p. 18
3. *U.S. News & World Report*, 29 Jan 1996.
4. Nuland, Sherwin B. *How We Die: Reflections on Life's Final Chapter*. New York: Random House in association with Alfred A. Knopf, 1994.
5. “The End of Antibiotics,” *Newsweek*, 28 Mar 1994, pp. 47–48.
6. “Antibiotic-resistant bacteria on the rise,” Brad Evenson, *National Post*, 28 Sep 2002.
7. Fraser, Lorraine. “Deadly flu virus heightens doctors’ fears of new pandemic,” *Electronic Telegraph*, 22 Sep 2002.
8. *The Universal Almanac*, Kansas City, Mo.: Andrews and McMeel, 1993.
9. Rummel, R.J. *Death by Government*. New Brunswick, N.J.: Transaction Publishers, 1994.
10. “Trade Center death toll revised down by 22,” *CNN*, 7 Sep 2002.
11. A tabela das casualidades das “principais guerras” das quais participaram os EUA, publicada no *Almanaque Mundial de 1994*. A fonte citada é o Departamento de Defesa e o Resumo Estatístico dos Estados Unidos da América. O National Center for Health Statistics mantém uma contagem anual dos mortos por armas de fogo entre 1979 e 1997.



# Como a fé funciona

**COM  
AMOR,  
JESUS**

Se uma fé do tamanho de um grão de mostarda é capaz de mover montanhas (Mateus 17:20), quando as suas orações parecem não ser atendidas você deve imaginar que a sua seja minúscula. Sei que isso pode ser desanimador, mas não deve impedi-lo de Me pedir um milagre se precisar de um.

Há duas coisas que você deve saber sobre a fé: a primeira é que não se trata de algo que você possa fazer por merecer ou conseguir por esforço próprio, mas uma dádiva concedida pelo seu Pai celestial; a segunda é que a fé, como um músculo, precisa ser alimentada e exercitada para poder crescer. O alimento espiritual é obtido pela leitura e absorção da Palavra de Deus e o exercício é a obediência ao que Sua Palavra diz. Portanto, alimente sua fé e coloque-a em ação diariamente através de suas orações e ações.

Mas não é preciso esperar até sentir que tem uma fé forte para começar a receber Minha ajuda. Se precisar de resultados agora, mas achar que não tem fé suficiente, peça-Me para aumentá-la. Seja como o homem na Bíblia que Me pediu para curar o filho surdo e mudo. Ele tinha motivo suficiente para duvidar que a situação poderia mudar e duvidou. Sabia que sua fé estava fraca, então, quando lhe perguntei se acreditava que Eu poderia curar o rapaz, respondeu: “Senhor, eu acredito. Ajude a minha incredulidade.” No momento que reconheceu sua limitação e pediu Minha ajuda, recebeu a fé e o milagre, isto é, o rapaz foi instantaneamente curado!